



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA E CLÍNICA DE UMA POPULAÇÃO PORTADORA DE RONCOPATIA ATENDIDA NA UNIDADE MULTIDISCIPLINAR DE MEDICINA A LASER (UMML) DO HC/UNICAMP ENTRE 1996 E 2006



Henrique Soares Assis¹; Reinaldo Jordão Gusmão²

¹ Acadêmico de Medicina - UNICAMP. Contato: henrique_assis43@yahoo.com.br

² Professor-Doutor de Otorrinolaringologia - Contato: reinaldojg@fcm.unicamp.br

Departamento de Oftalmo / Otorrinolaringologia OFT/ORL, Faculdade de Ciências Médicas, CP 6111
Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, CEP 13083-970, Campinas, SP, Brasil.

Palavras-Chave: Ronco LAUP SAHOS

INTRODUÇÃO

A roncopia é muito prevalente na população e tem relação com sexo masculino, obesidade e idade avançada. Pode levar à Síndrome da Apnéia e Hipopnéia Obstrutiva do Sono (SAHOS), que cursa com repercussões sistêmicas, em especial cardiovasculares. Para seu diagnóstico, utiliza-se a clínica (ronco intenso, sono não repousante, entre outros), exame físico (EF) do trato aero-digestivo alto e polissonografia (PSG). Seu tratamento pode ser clínico, com mudança de estilo de vida e medicamentos, uso de próteses e aparelhos de pressão aérea positiva contínua e cirúrgico, cujas principais técnicas atualmente são a uvulopalatofaringoplastia e LAUP, esta com diversas vantagens. Buscou-se com este projeto a caracterização clínica e epidemiológica de uma população de roncadores atendida na Unidade Multidisciplinar de Medicina a Laser do HC/UNICAMP entre 1996 e 2006 e quando foi indicada LAUP nesses pacientes e sua efetividade.

Ronco - Duração (anos)

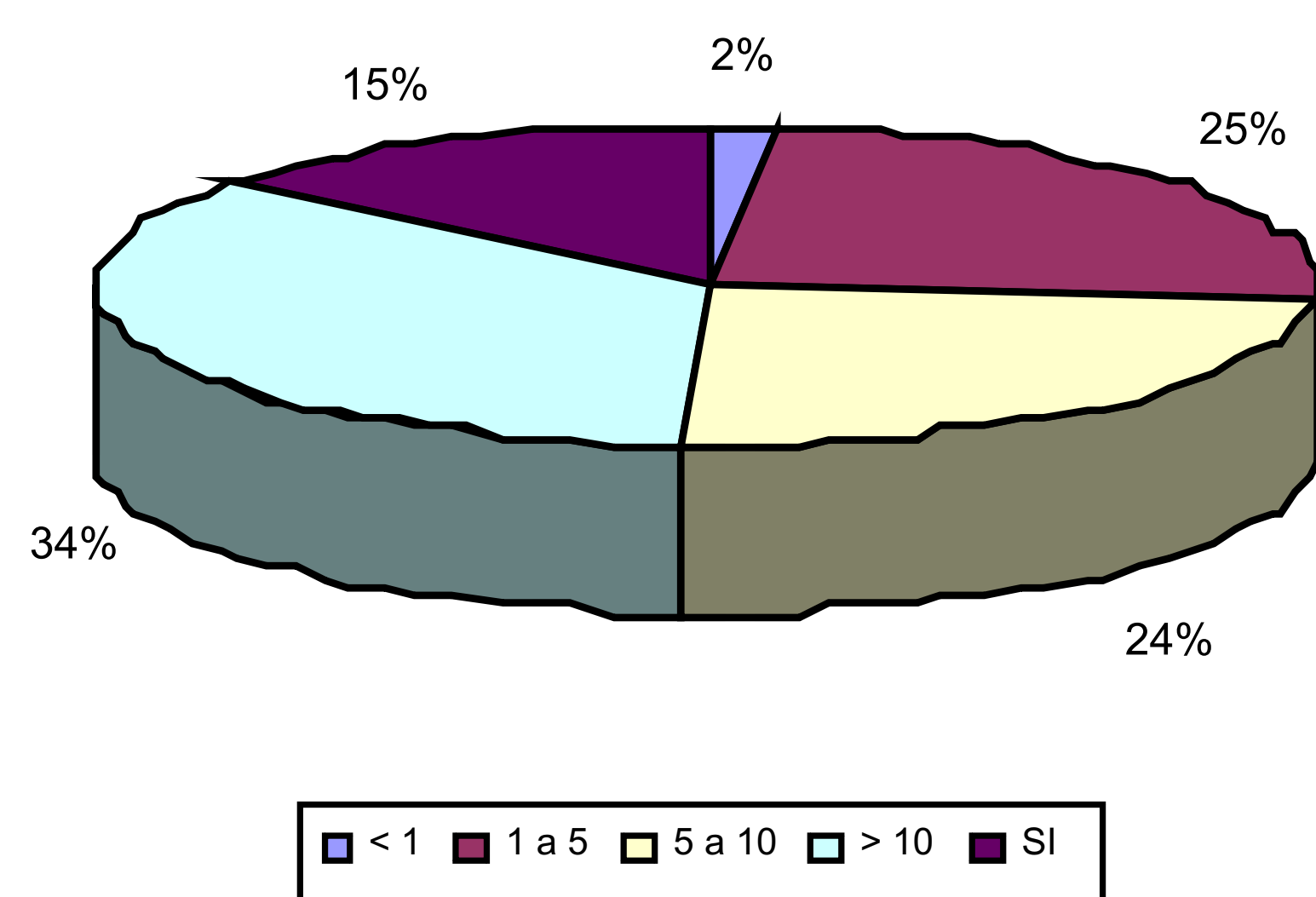


Gráfico 1

Ronco - Início

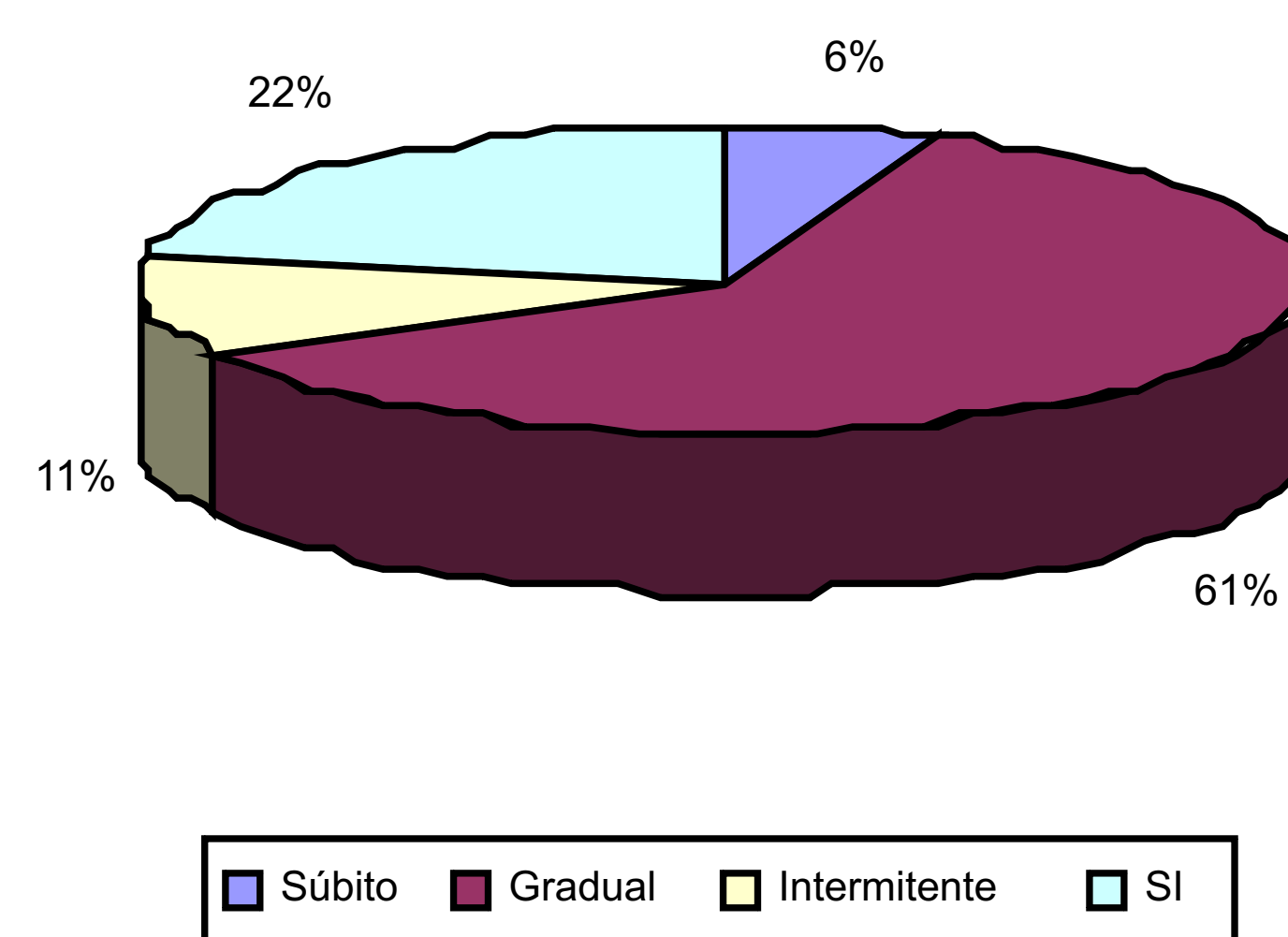


Gráfico 2

METODOLOGIA

O estudo consiste na análise retrospectiva dos dados dos prontuários de 117 pacientes selecionados com quadro de ronco que procuraram nosso serviço entre 1996 e 2006. Primeiramente, foi feita a análise epidemiológica dos dados e sintomatologia apresentada. Posteriormente, avaliou-se a evolução individual dos pacientes, procurando-se conhecer a efetividade e possíveis efeitos colaterais da LAUP, comparando-se com a literatura existente.

Ronco - Evolução

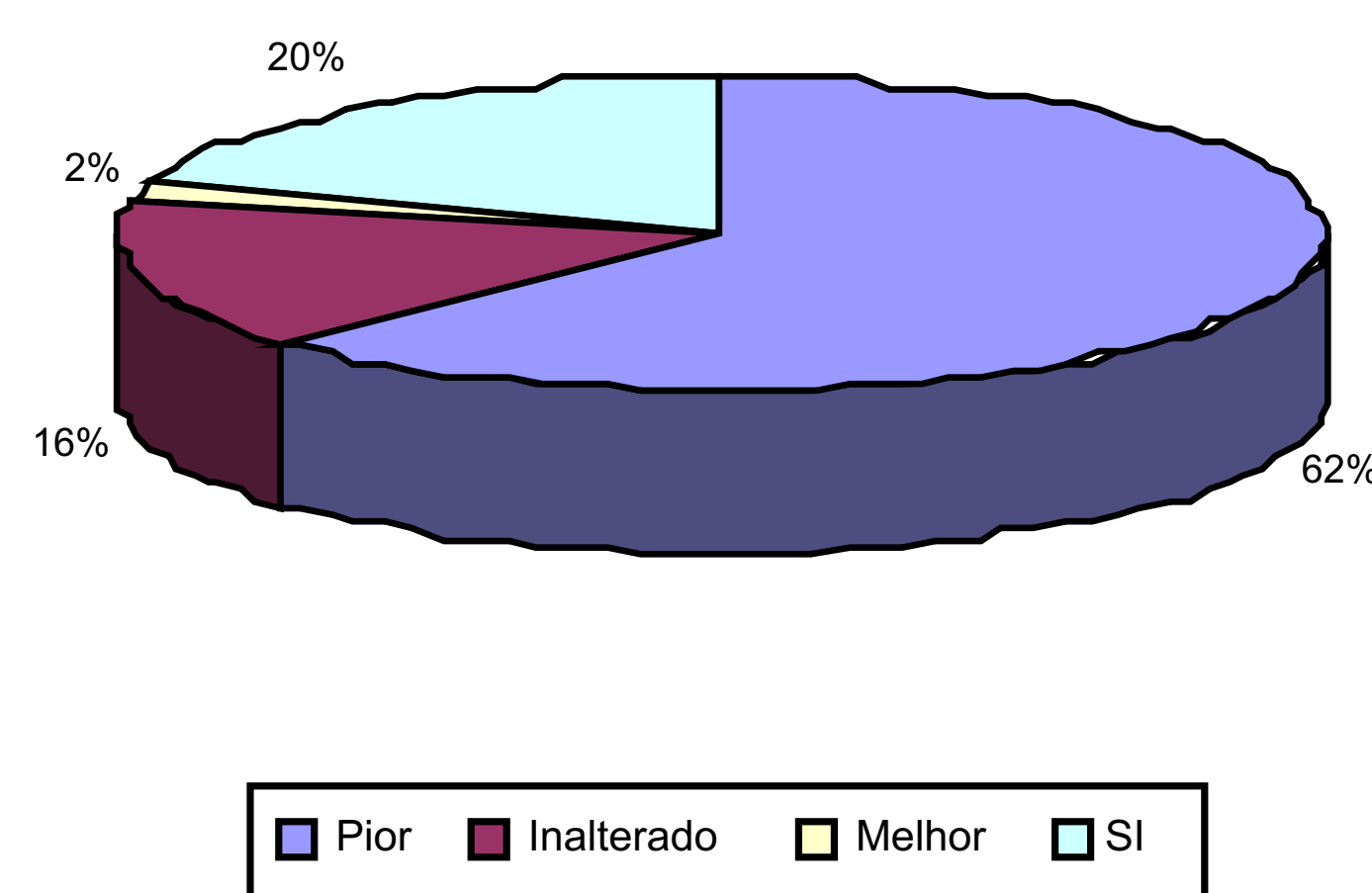


Gráfico 3

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No total, foram 117 pacientes selecionados para o estudo, havendo predomínio de homens (80%), brancos (86%), casados (62%), entre 30 e 65 anos (87%, média de idade de 47,5 anos), com sobrepeso ou obesidade (61%) e encaminhados de outros serviços (55%). Tinham como queixa principal o ronco em 95% dos casos, a maioria com mais de 5 anos de história, com início gradual e piora progressiva (Gráficos 1, 2 e 3), mostrando a pouca preocupação das pessoas com essa doença e a desinformação sobre tratamentos eficazes disponíveis. 49 e 55% dos pacientes também traziam apnéia e sonolência diurna, respectivamente, como queixas associadas. Muitos tinham história de ganho de peso recente (52%) e sedentarismo (38%), e a maior parte apresentava alteração ao exame físico, nasofaringolaringoscopia (NFL) e PSG (Gráfico 4), com melhora importante após o LAUP, procedimento indicado em 82% dos pacientes, cuja taxa de efeitos adversos foi muito baixa (cerca de 11%). A melhora referida após LAUP está indicada no gráfico 5.

A caracterização epidemiológica dessa população de roncadores é importante porque pode-se identificar mais rapidamente durante consulta clínica um indivíduo potencialmente portador de distúrbio do sono e, além disso, obteve-se dados que vão ao encontro dos da literatura mundial, reforçando a validade do estudo. Notou-se também a semelhança entre as proporções de

pacientes que tinham alterações ao EF, NFL e PSG, sugerindo que apenas com EF e exame mais simples (NFL) pode-se prever o resultado de um exame mais caro e demorado (PSG), não acessível a todos. Foi optado por tratamento cirúrgico com LAUP na maioria dos pacientes nesta amostra, chegando a bons índices de melhora referida e poucos efeitos adversos, porém deve-se ressaltar que houve uma limitação porque não se pôde avaliar os resultados do tratamento a longo prazo pela alta taxa de perda de seguimento (73%). Por fim, foi observado que muitas informações não se encontravam nos prontuários (SI sem informações). Tal falha na anamnese pode-se debitar tanto no descuido dos médicos em descrever nos prontuários, como considerar a queixa principal descrita como "roncopia" significativa de um bloco de sinais e sintomas relatado pelos pacientes decorrentes da falta de tempo pelo "super-agendamento" no ambulatório.

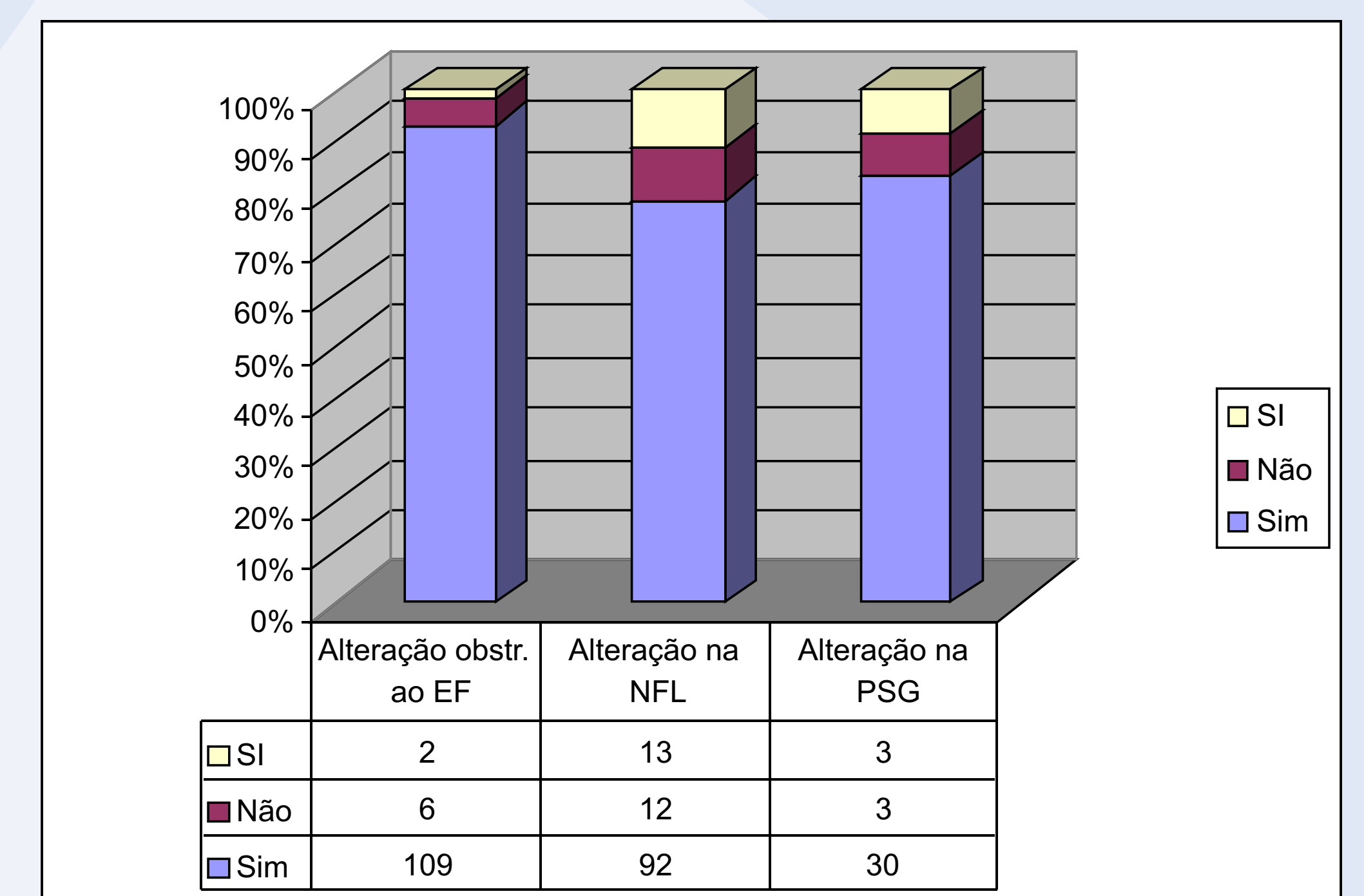


Gráfico 4

CONCLUSÕES

A população estudada apresentou características semelhantes às já relatadas na literatura, porém deve-se destacar a falta de informações nos prontuários, que prejudicou a análise mais consistente dos dados, e a melhora significativa da sintomatologia dos pacientes submetidos à LAUP, confirmando as vantagens já descritas para este procedimento.

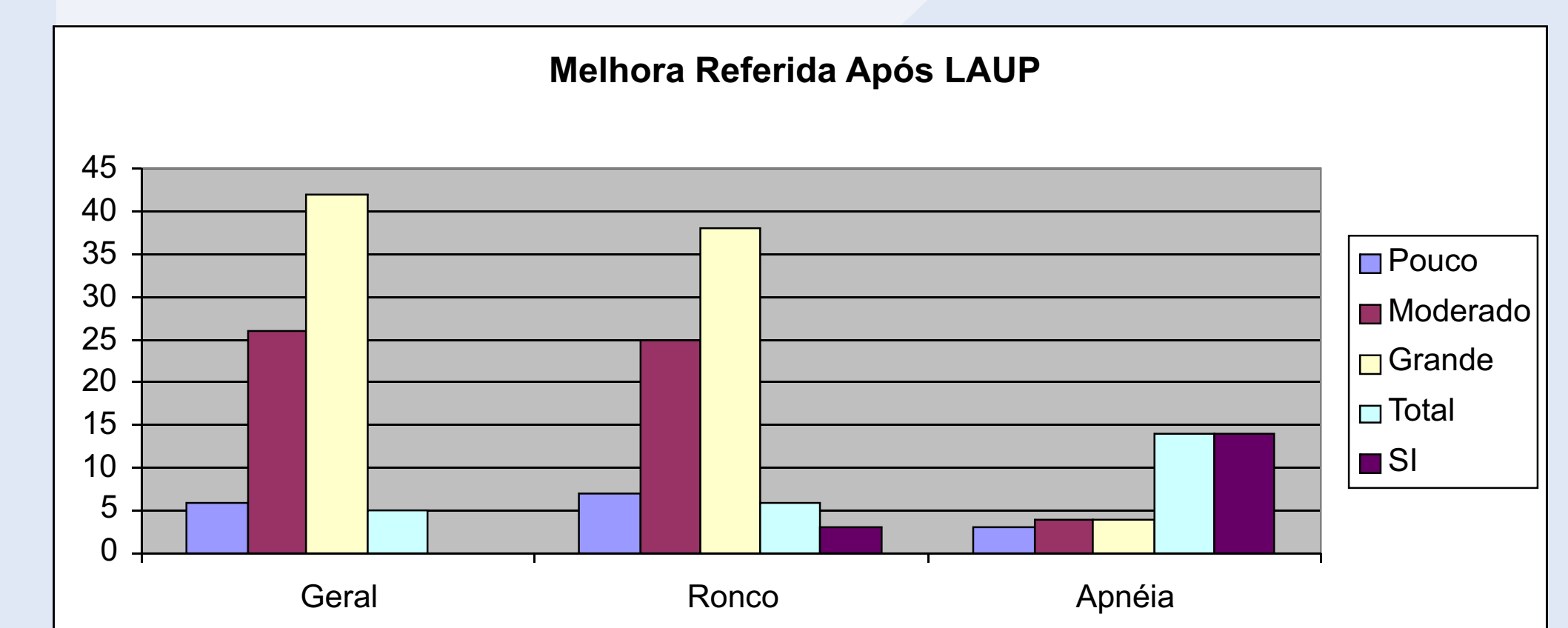


Gráfico 5

Agência Financiadora: SAE / UNICAMP

